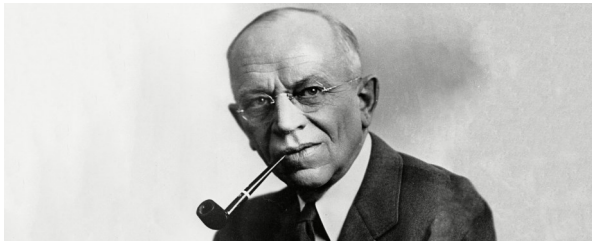


ALDO LEOPOLD



Nasceu em Burlington , a 11 de Janeiro de 1887 e faleceu em Baraboo a 21 de abril de 1948 (61 anos).

Foi um silvicultor académico, filósofo ambiental e conservacionista estadunidense, que, por seu extenso trabalho sobre a conservação da vida selvagem e dos espaços naturais, é considerado uma figura importante na história do conservacionismo e o fundador da ciência da conservação nos Estados Unidos.

Escreveu dois livros, *“A Sand Country Almanac”* e *“Land ethic”*.

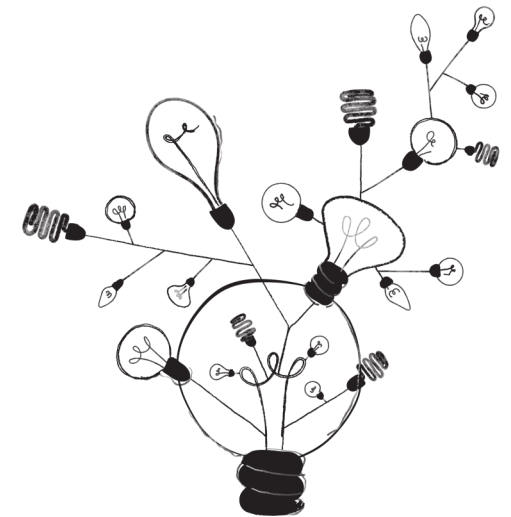
Escola
Pedro Ferreiro

Gabriel Alves nº12
Margarida Almeida nº17
Maria Sofia Paz nº18
Mariana Sofia nº19

Turma A 11º ano
Ano Lectivo 2020/2021

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE FERREIRA
DO ZÉZERE

A RESPOSTA DO ECOCENTRISMO OU A ÉTICA DA TERRA



ÉTICA DA TERRA



Todos os seres naturais constituem uma entidade moral e têm valor intrínseco ou inerente.

Nenhuma espécie tem mais direito a viver do que outra. Tem um carácter holístico.

O SER HUMANO SEGUNDO O ECOCENTRISMO

Os seres humanos são simplesmente parte do complicado sistema que é a Terra, e todos os componentes da Terra têm valor próprio.

Em vez de conquistador, o ser humano, deve considerar-se como um membro responsável da comunidade natural abandonando a exclusiva perspetivação económica da natureza.

O QUE DEFENDE O ECOCENTRISMO?

Defende uma perspetiva centrada na natureza, como comunidade global.

Atribui mais importância moral ao equilíbrio e conservação das comunidades ecológicas e ecossistemas do que os indivíduos, sejam eles organismos ou não.



“É obvio que os ecossistemas possuem valor indireto na medida em que tornam possível a vida dos seres individuais, humanos e não humanos. Mas o ecocentrismo afirma algo mais, afirma que os ecossistemas também têm valor intrínseco, e merecem consideração moral por si mesmos, e que os seres humanos têm deveres para com eles”.

Alfredo Marcos, Ética Ambiental.

PORQUE RAZÃO A VISÃO DA NATUREZA COMO FONTE DE BENS E PRODUTOS- A VISÃO ECONOMICISTA- É UM OBSTÁCULO AO ESTABELECIMENTO DE UMA ÉTICA DE TERRA?

Porque perpetua a ideia de ser humano como conquistador e explorador da natureza e esquece que como membros da comunidade natural não podemos nem deixar de ser responsabilizados ou ficar imunes aos efeitos da nossa intervenção nela.

